

ECOS DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Gravador Molarinho, 45
Guimarães

Director,
P. JOÃO L. CALDAS

Orgão Monárquico

Prop. e Editor,
JOÃO P. DA COSTA

Composto e imp. na Tip. Lusitania
Rua Gravador Molarinho 47
GUIMARÃES

19 de Janeiro

PELOS NOSSOS REIS

A Comissão Política da Causa Monárquica, neste concelho, a que preside o nosso venerando patricio e querido amigo Sr. Conde de Margaride, manda celebrar, no proximo dia 1 de fevereiro, ás onze e meia, na Igreja da Misericórdia uma missa pelas almas de Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Carlos e de seu Augusto Filho o Sr. Dom Luiz Filipe.

É celebrante o nosso director Sr. Dr. João Luiz Caldas.

AOS MONARQUICOS

Está a correr o tempo de se inscreverem no recenseamento eleitoral os nossos amigos. Precisam não deixar de se inscrever porque o voto é o meio de que podem servir se para combater a republica.

Embora os republicanos tenham pelo direito de sufrágio o mais completo desprezo, nós, mesmo assim, devemos combatê-los na urna onde vencemos ou somos roubados. Vencendo mais e mais nos aproximamos da hora do triunfo sendo roubados toda agente fica sabendo quem é o ladrão e quem é a victima.

Deante das falcatruas feitas aqui pela demagogia para nos tirar a eleição camararia, não desanimem os nossos amigos. A nossa hora tambem hade chegar. A's juntas de paróquia do Concelho, na sua grande maioria monárquicas pedimos activem o serviço do recenseamento e se acatelem contra alguns efeitores dos *metidos* pelos republicanos sem o deverem ser.

Combatam o regime em tudo. A' prova está o seu monarquismo. A republica, eis o inimigo! Com votos, é verdade não se mata a republica. Mas prepara-se-lhe a cova. O encontrão final virá quando quem de direito mande.

Ao dito mil vezes repetido que para traz se não anda, respondamos lhe que para traz temos andado muito e que o que queremos é andar para a frente.

Para informações, na rua do Gravador Molarinho Redacção de o «Ecos de Guimarães»

PADRE PAULINO AFONSO

Esteve ha dias, entre nós o nosso querido amigo e apreciado co-laborador sr. Abade Paulino Afonso, nosso prestigioso correligionario e paroco em S. Clemente de Sande.

«A RASÃO»

Como o illustre e distinto colega nos dirige e certas amabilidades gustosamente chas retribuimos, fazendo votos para que os nervos do colga tão educado e correto se não destemperem tanto.

Para trás não se anda



Isto para trás não anda. E' assim que os republicanos pretendem fazer nos crer na preexistencia da republica e na sua firme estabilidade. Para a monarchia não se volta, dizem eles, entendendo que o regime de posto era estruturalmente inferior ao que aí temos de presente. Muito desejava saber em que consiste a inferioridade do sistema monarchico. Já algum concilio de sábios decidiu na sua alta sabedoria que é certa e inconcussa essa inferioridade? Não que eu saiba nem nunca se conseguirá uma tal decisão porque os sábios, que o sejam na verdade, não se metem a dar decisões tolas.

A monarchia é uma forma de governo tam progressiva como a republica. No sistema monarchico não ha nada que impeça as reformas uteis, os progressos benéficos. Aí temos a prova nos países monarchicos que são dos mais adelantados. Qual é a lei que sendo justa proveitosa ao povo e fomentadora do bem publico, não pode ser adoptada e promulgada por uma monarchia? Se fosse verdade que a republica é a forma mais progressiva de governo, haviamos de convir em que a Inglaterra, a Holanda, a Espanha e Italia sam nações retrogradadas por que todas elas já foram republicanas e hoje sam monarchicas. E contudo essas nações, desde que tornaram á forma monarchica, não tem deixado de caminhar na senda do progresso. E uma tolice afirmar que a republica é uma forma de governo mais perfeita que a monarchica. Teoricamente consideradas, uma e outra podem fazer a felicidade dum povo porque sam susceptiveis de todos os melhoramentos e adaptaveis a to-

das as nações. A diferença essencial que as distingue, é de tam pouca monta que não pode ter influencia sensivel na administração. Mas na pratica o caso muda de figura. As tradições nacionais, os hábitos enraizados, a continuidade historica sam rações de muito peso para fazer a escolha. As correntes de ideias e as qualidades dos homens que se pronunciam por uma ou por outra, servem tambem de indicar a preferéncia. A republica portugueza quem prejudicou logo desde o principio foram os homens que a proclamaram. Além de ser contraria á tradição nacional, os republicanos quiseram incarnar nela as ideias mais detestaveis e mais avessas á sentimentalidade portugueza. Para eles a simples proclamação da republica não era um avanço. O avanço queriam-no fazer resaltar nas pessimas doutrinas de que o regime seria bandeira. Foi este o maior disparate que cometeram. E tam desatinados andam que ainda o não reconheceram. A republica ainda a consideram como uma seita, que é abominavel pela sua doutrina, feroz pela sua intolerancia, odiosa pelas suas immoralidades. E é a isto que eles chamam progresso. E não querem que se torne atrás!

E' preciso que acabe a superstição das palavras. As realidades tangiveis é que nos devem servir de guia. A republica em Portugal é inadaptable, não tanto pela sua natureza intrinseca, como pela sua deformação, devida á inepia e maldade dos seus partidarios.

O sentimento nacional não a pode sofrer e ha de acabar por exterminá-la.

P. A.

D. Teresa Bertandos

Em casa de sua irmã e illustre titular Ex.^{ma} Senhora Viscondessa do Paço de Nespereira, faleceu na quinta feira ultima a Ex.^{ma} Senhora D. Teresa Pereira da Silva de Souza Menezes (Bertiandos) filha dos felicitos fidalgos Condes de Bertiandos.

Quem como nós, conheceu de perto a venranda morta, sente profundamente o seu passamento, pois a illustre finada, fidalga por nascimento, era o igualmente pelas suas muitas virtudes e pela rara modestia com que a todos se apresentava.

Esmoler e caritativa como poucas, a veneranda Senhora foi o amparo de muitos que sem pre nesta encontravam o carinho de uma esmola, sendo por tudo a sua morte sentidissima por todas as camadas sociais. Aparéntada

com a primeira nobreza de Portugal, era irmã das Ex.^{mas} Senhoras Viscondessa de Nespereira e de D. Francisca Pereira da Silva de Souza Menezes (Bertiandos) e dos srs. Condes de Bertiandos e de Tarouca, de D. Antonio e D. Damião Pereira da Silva e Souza Menezes (Bertiandos) e tia dos nossos queridos amigos Srs. Visconde do Paço de Nespereira, Dr. Sebastião Pereira de Menezes Paço de Nespereira) o Conde de Aurora, quem bem como a toda a illustre familia envia a redacção do «Ecos de Guimarães»

o seu cartão de mais sentido pesar. O funeral da illustre extintinta realisonouse hontem em Braga com a maior imponencia tendo tomado as chaves da rica urna seu sobrinho e nosso preso lo amigo sr. Conde d Aurora.

Quatro anos volvidos e ainda lembramos o dia da victoria como ele fosse de ontem.

O que de entusiasmo não houve por essas terras do Norte! O que de alegria manifestou o povo das nossas vilas e aldeias que saudou no Rei e na Monarquia o inicio duma era nova. Digam os republicanos de má morte o dia em que a sua republica provocou da parte do povo as manifestações que a Monarquia lhes despertou no dia 19 de Janeiro de ha quatro anos.

E' que em Portugal encerrava-se o parentesis republicano e recomeçava-se a vida heroica dum povo de valentes e de bons. Caia a republica? E que importa? O crime quando escoce, só deve provocar contentamento. E o que é a republica? E' o que queiram, meus o que prometera ser na boca de apóstolos intrujões e falsarios. Disseram trazer a felicidade e trouxeram a desgraça. Pregara a moralidade e de sencaidou o saque organizado. Encontrou um povo cheio de virtudes e transformou-o num agregado de facinoras.

A republica?!... Quem há, aí que se agarre a esta ideia mentirosa? A hora que passa não é de regimes de transição!

As republicas, regimes da derrota ham de passar como passam todas as coisas sem bases. A hora em que vivemos é das extremas. Ou extrema direita ou extrema esquerda. Por qual se decidirá o povo?

Quem desapaixonadamente

INSISTINDO...

Vai ser julgado no Supremo Tribunal Administrativo o recurso que a Lista do Concelho interpoz contra a decisão do auditor de Braga.

E' de justiça, da mais rudimentar justiça que a decisão do Tribunal Administrativo seja a favor da Lista do Concelho, pois os democraticos roubaram as eleições, falsificando as actas das assembleias de Sande, Briteiros, Vizela e S. Torcato, onde as eleições se não realisaram e donde apparecem actas como se se tivessem feito sómente a favor dos democraticos, que neste concelho, em 82 freguesias que o compõem, ganharam nas ultimas eleições parochias apenas em 3!

Que atendam nisto os illustres

olhar o que a republica tem feito nestes doze anos de governo com certeza, se é republicano, baterá no peito um oiveno poenitet me de haver concorrido para a desgraça em que este regime nos lançou.

Sam escandalos a todas as horas, sam ladroeiros a todos os instantes.

Possivel é que alguém não goste do que acabamos de dizer. Pouco nos importa. Dizemos o que pensamos. Não devemos nada á republica. Ela é que deve á Nação o bem estar que lhe roubou e a felicidade que baniu para bem longe.

Hoje a republica já não engana ninguem. Não ilude os operarios aquem em intrujado. Não engana o povo que ainda espera o bacalhau a pataco e as casas de graça. E que vem alguns dizer-nos que precisam fazer a propaganda dos principios da democracia? Sam doidos ou julgam nos tais?

Mudar um regime como o monarchico por um o m o actual, só tem uma explicação: tirar a administração aos competentes e entrega-la aos que não sam. E porque os homens de ha 4 anos quizera-n restituir a Portugal a sua tradição perdida é que nós os recordamos.

Saudamos los com entusiasmo, chorando sobre as desgraças do presente.

Desejando a morte á republica saudamos a Monarquia e o Rei.

Juizes do Supremo Tribunal, para onde os conservadores apelaram e donde esperam que justiça inteira lhes seja feita.

O tempo do favoritismo acabou e estamos certos que a enorme derrota que os democraticos soffrem nas eleições parochias, hade mostrar claramente aos Julgadores a nenhuma força eleitoral que esse partido aqui tem e o descarado roubo que fizeram.

Aguardamos a acção da justiça, confiados na sua imparcialidade e certos absolutamente certos que cairá pela base a sentença do auditor de Braga, digno emulo dos dirigentes das tranquibermias que os democraticos aqui cometeram, mandando fazer as eleições nas quatro assembleias contestadas.

JA'?

Comercio de Guimarães

Carteira

ANUNCIOS

Lemos em o «Jornal das Taipas» órgão do partido democrático local que o Sr. Mariano Felgueiras, falando do que iria fazer como presidente da C. E. da Camara *intrusa* «não quer ter a vaidade de apresentar um programma nem vem á Camara para conquistar encomios... pois sabe que... a vereação democratica ha de ser sempre mal querida — é já da praxe, acrescenta em Guimarães, combater, por todos os meios, o partido republicano portuguez e os seus homens»

Então seus cavalheiros, sempre é verdade que nos roubaram as eleições e falsificaram actas, pois não é?

Porque se tivessem votos, o eminente presidente da C. E. Sr. Mariano, não diria, que *já é praxe em Guimarães combater por todos os meios o partido republicano portuguez e os seus homens.*

Enfim para confissão foi cedo de mais, mas... veio e expontaneamente!

Que atendam nisto os Juizes do Supremo Tribunal Administrativo e que vejam a justiça que assiste ao recurso interposto contra a sentença do auditor de Braga.

Deixou a direcção do nosso colega local «Comercio de Guimarães» o Sr. Antonio Joaquim de Azevedo e do Machado, negociante nesta cidade que se fez substituir por seu irmão sr. Eduardo de Azevedo Machado, activo caixeiro viajante da praça do Porto.

A CAMARA E OS SEUS EMPREGADOS

Não ha a menor duvida que a actual vereação está animada do melhor espirito... de economia.

Tem tirado o pão a muito empregado, atirando para a miséria algumas familias, mas como quer economisar os dinheiros que *lhe não pertence*, nomeia algumas conhecidas firmas para substituir aqueles e cria novos logares!!!

Sistema de administrar o côfre que não é d'eles.

Noticiario

Associação Médica Luzitana

Esta associação aprovou uma tabela dos honorarios clinicos para uso dos seus associados e em geral dos medicos do norte do país, segundo a qual em cada localidade, o preço dos serviços medicos é o mesmo que vigorava em 1914, multiplicado por um factor variavel correspondente ao indice do custo da vida, e periodicamente revisto conforme as circunstancias o determinarem. O factor foi 12 no ultimo trimestre do ano findo.

Romaria de Santo Amaro

Hoje realisa-se a costumada romaria em S. Vicente de Mascoteles, que costuma ser muito concorrida por habitantes d'esta cidade.

S. Sebastião

Realisa-se hoje uma imponente festividade á milagrosa e formosa Imagem de S. Sebastião que se venera na Igreja de S. Damaso. A tarde sahirá em procissão a milagrosa Imagem.

Batisado

Realisou se hoje na Parochial de Creixomil o batisado do menino Antonio Luiz, filho do sr. Antonio Alves Machado, sendo padrinhos os nossos amigos srs. Luiz Ribeiro de Faria e Antonio Faria Martins.

Tem estado doente o nosso prezado amigo e ilustre chefe do Partido no distrito Sr. Conde de Carcavelos.

De visita a sua Ex.^{ma} nora e filho está nesta cidade a Ex.^{ma} mãe do nosso prezado amigo e distinto official Sr. Tenente José Guedes Gomes.

Entrou em franca convalescença o nosso respeitavel correligionario Sr. Francisco Martins Fernandes.

Com sua Ex.^{ma} mãe, regressou ao Porto o nosso querido amigo sr. João Paulo Mexias (Pombal).

Acentuam se muito as melhoras do acreditado negociante Sr. José de Freitas Costa Soares.

Tem estado doente o nosso prezado amigo Sr. Francisco Martins da Costa (Aldão).

Com sua Ex.^{ma} Esposa esteve uns dias no Porto o nosso querido amigo e dedicado correligionario Sr. Capitão João Gomes d'Almeida Lima.

Está em vias de completo restabelecimento o nosso ilustre colega da Voz de Guimarães, Sr. Eugenio Vaz Vieira.

Regressou a Ponte de Lima o nosso respeitavel amigo Sr. Abade João Candido da Silva.

Deu á luz uma rebusta menina a dedicada. Esposa do nosso prezado amigo sr. Arthur Fernandes de Freitas, digno empregado superior do Banco N. Ultramarino. Mãe e filha estão bem. Cumprimentos.

No fim do mez passado realisou-se o Casamento do nosso prezado amigo e ilustre Director do «Pro Vimarane» Sr. José Feliz da Silva e Souza com a Ex.^{ma} Sr. D. Maria da Soledado Magalhães.

Com os nossos cumprimentos desejamo-lhe uma prolongada lua de mel e um futuro muito feliz.

«ECOS de GUIMARÃES»

A todas as pessoas quem pela primeira vez enviamos o nosso jornal e que não queiram dar-nos a honra da sua assinatura, pedimos a finese de o devolverem.

A todos os nossos prezados assinantes a quem for apresentado o recibo do ano findo pedimos o favor de satisfazer a sua importancia

Aos Srs. assinantes do Brazil e colonias pedimos a finese de mandarem as importancias das suas assinaturas fazendo o desconto da despesa com envio.

Revogação de mandato

Os abaixo assinados, revogam o mandato que, em 18 de julho de 1910, por procuração concederam a José Mendes de Abreu, casado, do logar da Ribeira, da freguesia de S. Martinho de Candoso, da comarca de Guimarães, assim como de qualquer outra procuração que, porventura, lhe tivessem passado.

Da revogação já foi feita a respectiva notificação judicial.

Casa do Vinhal, Fanalicão, 2 de janeiro de 1922.

D. Maria Julia Pinheiro Falcão d'Azevedo Meneses

José de Azevedo Meneses Cardoso Barreto

(Segue se o reconhecimento)

DIVORCIO

Por sentença de 16 de Dezembro do ano proximo findo, com transitio em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio litigioso requerida por José de Sousa, que actualmente usa o nome de José de Sousa Guize, empregado comercial, residente na rua do Espirito Santo, desta cid de, contra sua mulher Maria de Oliveira Nunes, doméstica, moradora na rua de Traz Gaia, desta cidade, pelos fundamentos dos n.ºs 1 e 5 do art.º 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se faz publico nos termos do art.º 19 do mesmo decreto

Guimarães, 3 de Janeiro de 1923.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Amadeu G. Guimarães.

O escriptão do 4.º officio,

Rodrigo Augusto da Graça Alves.

EMPREGADO

Com pratica de sola e cabedae precisa-se Nesta Redacção se diz.

Ecos de Guimarães

7.º ANO ORGÃO MONARQUICO N.º 3
Ex.^{mo} Sr.

PINTOR E DECORADOR

Encarrega-se da pintura de casas e ornamentações das mesmas e douramento de altares e pintura e douramento de mobílias, pelo sistema francez em Laké e outros trabalhos concernentes á arte de ornamentação douramento e pintura. Para informações na Loja do Preto. Rua de S. Damaso.

Sal

GRANDE DEPOSITO Vendas por junto e a retalho armazem rua do Gravador Molariinho n.º 79 perto do Tribunal desta cidade

Vende-se

Vende se uma propriedade composta de 2 moradas de casas terrias e telhadas sendo uma sobradada com sacada de ferro, sita no lugar do Miradouro, freguesia de Creixomil. Recebe propostas de preço em carta fechada até ao dia 25 de Janeiro, dirigida a Ribeiro & Salgado, Creixomil, aonde se prestam todos os esclarecimentos. Reservando os seus proprietarios, entregar ou não, caso lhes não convenha o preço da maior proposta.

As propostas são abertas ás 15 horas do dia 26 do corrente.

VENDE-SE

Um Camion Packard, de 5 toneladas. — Falar na União Construtora, S. João da Ponte—Braga.

Guarda-Livros

Oferece-se para pequenas escritas—Falar nesta Redacção

Manteiga

Fina qualidade e garantida. Latas de todos os formatos. Envia-se amostras a quem as requisitar.

PREÇOS: 7\$50, 8\$50, 9\$00, 9\$50 e 10\$00 o quilo.

Pedidos a E. Pereira Craiveiro—Guardade Cambra.

Tipografia Luzitania
DE
JOÃO PEREIRA DA COSTA
45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49
GUIMARÃES
EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á ARTE TIPOGRAFICA.